

Trovas

*que Heitor da Silveira mandou ao
mesmo Conde, invernando em Goa*

Vossa Senhoria creia
que não apura o engenho
fome, se é como a que tenho,
mas afraca e corta a veia.
E quem o contrário sente
está farto em toda a hora,
como estou faminto agora.
Mas Marta, se está contente,
dá-lhe pouco de quem chora.

E pois Vossa Senhoria,
em geral, a tudo acode,
acuda a mim, que só
dar-me no engenho valia.
Esperte esta musa minha,
que o tempo traz sonorenta,
valha-me nesta tormenta
com essa doce mezinha
que só dá vida e a contenta.

Acuda com provisão
não de papel, mas provida
de ouro e prata: que esta vida
não sustentam papéis, não.
De feitor a tesoureiro
ser-me hia trabalho grande;
Vossa Senhoria mande

algum remédio primeiro
com que a morte o ferro abrande.

Ajuda de Luís de Camões:

Nos livros doutos se trata,
que o grande Aquiles insano
deu a morte a Heitor troiano;
mas agora a fome mata
o nosso Heitor lusitano.
Só ela o pode acabar,
se essa vossa condição
liberal e singular
não mete entre eles bastão
bastante para o fartar.